

## Os desafios de uma educação infantil multidisciplinar em tempo integral de qualidade

Aline Dlugokenski<sup>1</sup>  
Dulce de Almeida Torres<sup>2</sup>

### Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo identificar os principais desafios enfrentados por uma escola municipal de educação infantil multidisciplinar em tempo integral, situada no município de Getúlio Vargas/RS. A partir dela, destacou-se como hipótese a falta de recursos financeiros, falta de espaços físicos, deficiência na formação continuada dos profissionais ligados à docência, uma má equipe gestora, falta de diálogo entre professores regentes da mesma turma, metodologias inovadoras, entre outros. Partindo desse pressuposto, a temática foi escolhida destacando a necessidade de um estudo sobre o cotidiano escolar de uma escola de educação infantil em tempo integral, por se tratar de um tema educacional ainda recente e que precisa ser aprimorado para melhor desempenho. A pesquisa em questão servirá como um auxílio, proporcionando à Escola, à comunidade em geral e a profissionais ligados à educação, o conhecimento dos diversos desafios enfrentados no cotidiano escolar, de uma escola de educação infantil em tempo integral; contribuindo para possíveis soluções dos desafios e dificuldades enfrentadas pela escola campo de pesquisa; amparando também instituições escolares semelhantes que estejam passando por situações parecidas. Dessa maneira, procurou-se conhecer os principais desafios, apresentando opiniões dos principais profissionais ligados ao processo educacional, bem como as possíveis soluções para os desafios encontrados. Entre elas, destaca-se uma formação continuada de qualidade, suporte pedagógico, uma estrutura física de qualidade, apoio familiar, uma gestão democrática de qualidade, entre outros.

**Palavras-Chave:** Desafios; Criança; Docente; Integral; Infantil.

### Abstract

This research aims to identify the main challenges faced by a full-thime multidisciplinary pre-school located in the city of Getúlio Vargas / RS. Based on this, the hypothesis highlighted was the lack of financial resources, lack of physical spaces, deficiency in the continuing education of professionals related to teaching, a poor management team, lack of dialogue between teachers in the same class, innovative methodologies, among others. Based on this assumption, the theme was chosen highlighting the need for a study on the

<sup>1</sup>Especialista pela Faculdade Educacional da Lapa. E-mail: [dlugokenskialine@hotmail.com](mailto:dlugokenskialine@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Educacional da Lapa

daily life a full-time elementary school because it is a recent educational theme that needs to be improved for better performance. The research will serve as an aid, providing the school, the general community and education professionals with knowledge of the many challenges faced in the daily life of a full-time elementary school; contributing to possible solutions of the challenges and difficulties faced by the research; also supporting similar school institutions that are experiencing similar situations. This, we sought to know the main challenges, presenting opinions of the main professionals related to the educational process, as well as the possible solutions to the challenges encountered. These include continuing quality training, pedagogical support, quality physical structure, family support, democratic quality management, among others.

**Keywords:** Challenges; Child; Teacher; Integral; Infant.

## Introdução

Surgidos em meados do século XX, os primeiros traços de uma educação em tempo integral foram inseridos no meio social brasileiro. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, ocorrido por volta de 1932, comandado por diversos importantes líderes, dentre os quais, pode-se destacar Anísio Teixeira, teve grande participação na busca pela transformação de uma nova forma de transmitir educação ao povo brasileiro. O principal objetivo destacado pelo movimento era uma educação feita para todos, sem qualquer tipo de discriminação.

Na educação básica, torna-se muito comum ao se mencionar uma educação em jornada de tempo integral, vir à mente a visão de um ensino fundamental organizado em dois turnos. Porém, cabe ressaltar o grande número de procura por escolas de educação infantil com turnos integrais. A educação infantil em tempo integral, ainda hoje, possui uma forte associação ao sistema capitalista e às jornadas trabalhistas. Assim, a escola é vista como um meio de acolhimento para os pais que necessitam trabalhar diariamente.

O principal objetivo da educação em tempo integral destina-se à formação do sujeito integralmente em seus diversos aspectos, críticos, políticos e sociais, desenvolvendo-se por completo fisicamente, psicologicamente,

estruturalmente, entre outros. Capaz de ser um cidadão consciente, crítico e reflexivo.

Quanto à questão curricular, ainda hoje, encontram-se muitas dificuldades, principalmente relacionadas à educação infantil em tempo integral. Os desafios incluem articular a proposta que prevê o pleno desenvolvimento integral da criança e a multidisciplinariedade de conteúdos, ampliação de tempos, espaços e saberes. Sendo assim, nisso inclui-se também a proposta político-pedagógica de cada escola, documento que norteia o cotidiano escolar.

Porém, ao longo da caminhada de uma educação em tempo integral de qualidade, surgem inúmeros desafios que podem ser superados. Partindo desse pressuposto, a pesquisa em questão se desenvolveu através de uma pesquisa de campo na qual foram entregues alguns questionários aos professores e auxiliares de professores de uma escola municipal de educação infantil em tempo integral, situada no município de Getúlio Vargas/RS. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, servindo de suporte teórico para os dados coletados. Sendo assim, a partir da análise dos resultados obtidos, possíveis soluções foram elencadas.

### **As perspectivas de uma educação em tempo integral ideal**

Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil é composta por crianças de 0 a 3 anos na modalidade creche, e de 4 a 5 anos na modalidade pré-escola. Tem por finalidade seu desenvolvimento integral em todos os aspectos possíveis, contando com o apoio de toda comunidade escolar e família.

Um ensino em tempo integral tem por objetivo desenvolver plenamente e integralmente as crianças, protagonistas do processo educativo, em todos os aspectos cognitivos e não cognitivos, envolvendo ética e valores, formando cidadãos que sejam capazes de desenvolverem pensamentos críticos, reflexivos e sociais.

De acordo com o Portal da Educação Integral, na modalidade de Educação

Infantil,

Esse tratamento integral das várias dimensões do desenvolvimento infantil exige a indissociabilidade do educar e do cuidar no atendimento às crianças. A educação infantil, como dever do Estado, é ofertada em instituições próprias — creches para crianças até três anos e pré-escolas para crianças de quatro e cinco anos — em jornada diurna de tempo parcial ou integral, por meio de práticas pedagógicas cotidianas. Essas práticas devem ser intencionalmente planejadas, sistematizadas e avaliadas em um projeto político-pedagógico que deve ser elaborado coletiva e democraticamente com a participação da comunidade escolar e desenvolvido por professores habilitados. A educação infantil, cuja matrícula na pré-escola é obrigatória para crianças de quatro e cinco anos, deve ocorrer em espaços institucionais, coletivos, não domésticos, públicos ou privados, caracterizados como estabelecimentos educacionais e submetidos a múltiplos mecanismos de acompanhamento e controle social. (BRASIL, 2018)

Ainda segundo o MEC, existem indicadores de qualidade na educação, que são divididos em sete dimensões, podendo ser listados por ordem crescente: ambiente educativo, prática pedagógica, avaliação, gestão escolar democrática, formação e condições de trabalho dos profissionais da escola, ambiente físico da escola, acesso, permanência e sucesso na escola. Ele orienta ainda para que as escolas busquem anualmente realizarem suas avaliações, comparando suas evoluções e aspectos que precisem melhorar.

Destaca-se, assim, a importância de profissionais docentes, que sejam devidamente capacitados para exercer a função com comprometimento e competência necessária, que estejam sempre em busca de uma formação continuada, capaz de oferecer suporte nos momentos necessários, auxiliando no aprimoramento de sua formação inicial e qualificando-os ainda mais. Cabe ressaltar ainda que a educação infantil se baseia em cuidar e educar. Assim, o cuidado é imprescindível para que ocorra uma educação de qualidade. Nesse sentido, a participação da família em cooperação com o trabalho escolar é de extrema importância e necessidade, para que o desenvolvimento integral da criança seja alcançado.

Uma educação infantil multidisciplinar de qualidade em tempo integral torna-se um desafio constante, principalmente aos profissionais de educação inseridos nesse processo. O profissional docente precisa estar sempre em busca de múltiplas possibilidades, exploração dos espaços e ambientes,

materialidades, articulando os diversos conteúdos multidisciplinares e multiculturais, proporcionando, assim, o desenvolvimento completo da criança, ator principal no processo da educação infantil em tempo integral.

De acordo com Loss (2015, p. 30),

A proposta de Educação Integral almejada efetiva-se a partir da relação entre vida e escola. Abrir a escola para vida é reconhecer a relação da escola com outras fontes formativas, é perceber que a escola vai muito além do trabalho específico com o conhecimento, nela também ocorre a aprendizagem de valores e atitudes.

É necessário, ainda, compreender que numa instituição escolar de educação infantil em tempo integral a multidisciplinariedade se encontra presente. Na grande maioria dos casos, um professor regente precisa intercalar os turnos com outro professor regente em turno inverso, incluindo a participação de professores responsáveis por projetos recreativos, que assumem a docência nos períodos de planejamento dos professores regentes, precisando estar apto a estabelecer uma boa relação para que o processo de aprendizagem ande em conjunto, respeitando o ritmo, individualidade e particularidade de cada criança.

Nessa perspectiva, inclui-se como desafio de uma educação em tempo integral, a educação monocultural, algo que ainda possui deficiências de qualidade na educação infantil. É necessário considerar os conhecimentos trazidos e vividos por cada criança, as experiências singulares e plurais, que ocorreram em outros espaços e tempos e que possuem grande significado particular. Loss (2015, p. 30) afirma:

[...] ao projetarmos a Educação Integral, é que somos desafiados a construir uma escola que não tenha seu fim em si mesma, mas uma escola que se proponha à formação omnilateral, que é contraposição à formação unilateral e pressupõe desenvolver o ser humano de forma integral, não apenas no aspecto cognitivo.

Quanto às instituições escolares, responsáveis pela estruturação do ensino tanto fisicamente quanto pedagogicamente, precisam de recursos para investimentos na qualidade de ensino, para que possam oferecer suporte à educação ofertada naquele ambiente escolar. A escola deve ser um ambiente

acolhedor e aconchegante para as crianças que venham a permanecer tanto em jornadas parcial ou integral. Um espaço institucional com salas de aulas adequadas de acordo com as faixas etárias, adaptadas perante as necessidades das crianças, passíveis de inclusão social. Deve contar também com espaços para que os professores consigam trabalhar suas metodologias, conteúdos, experiências. Precisa apresentar instalações, onde ocorra a exploração das materialidades pelas crianças, além de pátios e parquinhos, onde elas possam usufruir de ambientes externos e em contato com a natureza, destacando a importância da segurança para os pequenos. Ressaltam-se, ainda, as necessidades básicas e naturais, como alimentação e hora de dormir, significativas e imprescindíveis para contribuir para o seu desenvolvimento.

Bonavigo, Carpinski e Martins (2016, p. 77) seguem argumentando,

Desse modo, é essencial proporcionar um ambiente de socialização à criança para que encontre os elementos necessários para a constituição de sua identidade. Então, a escola necessita de o ambiente que favoreça as experiências da criança, sendo estimulador, propício a descobertas e gerador de aprendizagens significativas.

Uma boa instituição escolar deve ter uma gestão democrática de qualidade, que busque contar com a participação de todos, integrando-os. Deve ser composta por direção e coordenação pedagógica capazes de voltarem seu olhar para todos os eixos institucionais. Cabe salientar ainda a importância dos demais funcionários que compõem o time institucional, como os auxiliares de serviços gerais, faxineiras, cozinheiras, secretária e os auxiliares de professores e monitores, pois estes são pilares fundamentais também no auxílio do desenvolvimento das crianças.

Sendo assim, é indispensável uma proposta curricular voltada para a escola como um todo e suas carências, bem como um projeto político-pedagógico que procure nortear os eixos institucionais para suprir as necessidades da comunidade escolar. Spudeit, Dresch e Pichetti (2016, p. 31) argumentam:

Tendo como meta a organização do currículo, o objetivo da Escola para a educação integral, compreende não apenas a permanência do aluno na instituição durante o dia todo, mas a realização de atividades que possam reforçar e favorecer a aprendizagem, desenvolver as competências inerentes ao desenvolvimento da cidadania.

Portanto, destaca-se a relevância da avaliação, tanto institucional como individual, em todos os aspectos, sejam eles relacionados às crianças ou ao grupo. Além disso, a avaliação pode ofertar um parecer das necessidades mais urgentes do ambiente escolar. É através dela que se pode ter uma análise mais significativa quanto aos aspectos de acesso e permanência escolar, possibilitando que as escolas venham desenvolver trabalhos conjuntos com demais órgãos institucionais, como por exemplo, o conselho tutelar.

Bonavigo, Carpinski e Martins (2016, p. 81) consideram que:

Tendo em vista o contexto teórico e prático da Educação Infantil em Escola de Tempo Integral, podemos afirmar que a sua rotina, as práticas pedagógicas, o seu currículo, tudo é muito específico. O estudo e a reflexão acerca do cotidiano em que se inserem as crianças são fundamentais para a permanente qualificação do trabalho pedagógico.

Pensando em todos os aspectos ideais para uma educação infantil em tempo integral de qualidade, a pesquisa em questão buscou ouvir os agentes atuantes nesse campo, possibilitando ter uma visão interna, que mostre suas necessidades e carências para que o fator educativo possa melhorar ainda mais. A pesquisa poderá auxiliar no ambiente no qual ela se desenvolveu e em demais ambientes institucionais escolares que necessitem de ajuda em seus desafios diários.

### **Os desafios de uma instituição de educação infantil em tempo integral**

Esta seção tem por objetivo apresentar os principais resultados da pesquisa desenvolvida, relacionando-os com o referencial teórico pertinente. A investigação se desenvolveu através de uma pesquisa de campo, na qual foram distribuídos questionários, contendo cinco perguntas relacionadas ao cotidiano escolar. Os questionários foram entregues aos professores e auxiliares de professores (responsáveis por projetos), incluindo gestores, de

uma escola municipal de educação infantil em tempo integral, situada no município de Getúlio Vargas/RS.

Ao serem analisadas as respostas dos questionários, constatou-se que todos os entrevistados já passaram por algum tipo de desafio ou dificuldade ao trabalhar com educação infantil. A pesquisa revelou que, dentro de uma instituição escolar, o cotidiano é imprevisível, mostrando que, para trabalhar nesse ambiente, é preciso estar ciente e pronto para lidar com qualquer tipo de situação que venha a ocorrer.

Quanto ao questionamento sobre os processos metodológicos, como se desenvolve e se procuram utilizar recursos disponibilizados pela escola, todos os profissionais responderam que sim. Destaca-se a importância dos espaços e experiências a serem disponibilizados e ofertados para as crianças como instrumentos metodológicos e como recursos diferentes, que lhes possibilitem desenvolver seu processo cognitivo. Nesse sentido, podemos mencionar, por exemplo, as instalações externas com objetos com os quais possam ter contatos de maneira concreta, como pedras, areia, água, tubos de PVC, bacias, espelhos, entre outros...

A professora X argumenta: “É necessário proporcionar às crianças contato com coisas cotidianas, que fazem parte do dia-a-dia, para que descubram, explorem, observem, crianças, precisam ser crianças”. Sobre essa questão, alguns professores mencionaram o fator dos baixos salários, o que, muitas vezes, os impede que consigam adquirir materiais que possam usar pedagogicamente, necessitando, assim, da contribuição da escola para a aquisição de recursos.

Segundo a professora A, “A visão de educação, principalmente na educação infantil, é muito arcaica, enraizada em algo preso no passado. Ainda se acredita muito que menina tem que brincar com bonecas e meninos, brincar com carrinhos, assim se passa o dia. Mas não, a educação infantil vai além. Precisamos ampliar os horizontes, as crianças precisam conhecer o mundo e isso, algumas vezes, torna-se um desafio, porque nem todas as pessoas aceitam e contribuem para isso.”

O cotidiano escolar, independente do nível da educação básica, precisa ser pensado e planejado para que haja um melhor aproveitamento das horas

diárias e um melhor atendimento ao público-alvo. A educação infantil em tempo integral não é diferente, exige-se ainda mais: são crianças que dependem do auxílio de um adulto para todas suas tarefas diárias e cotidianas. Desse modo, ressalta-se a necessidade e importância do acolhimento. O olhar profissional deve estar voltado para o cuidado e para a educação. Bonavigo, Carpinski e Martins (2016, p. 75) destacam:

Comer, dormir, vestir-se e brincar são atividades corriqueiras na vida de uma criança pequena. Atividades que vinculadas ao espaço escolar em Tempo Integral ganham status de atividade pedagógica, que necessitam ser planejadas e pensadas de forma organizada e sistemática. A organização da vivência da Educação Infantil na Escola de Tempo Integral requer muito cuidado e carinho para que não se torne uma rotina dura, engessada, enfadonha.

Sendo assim, é importante ressaltar a importância de uma formação continuada para os profissionais da educação, para que possam estar sempre se aprimorando, atualizando seus conhecimentos, o que proporcionará às crianças um ensino de qualidade. A professora C, enquanto membro da equipe diretiva, responsável pela escola afirma: “Tanto a equipe pedagógica do município quanto a equipe gestora da escola, procuramos sempre ofertar formações, palestras, cursos, que atendam às necessidades dos profissionais da escola, para que possam estar em formação constante, contribuindo assim para sua atuação em sala de aula”.

Segundo Imbernón (2010, p. 55), é necessária “[...] uma formação que, partindo das complexas situações problemáticas educacionais, ajude a criar alternativas de mudança no contexto em que se produz educação. [...]”. Sendo assim, sabe-se que a formação continuada precisa vir para somar, acrescentar e agregar conhecimento aos professores, para que possam superar os desafios que surgirem durante o processo de ensino-aprendizagem.

Destaca-se, ainda, a importância de uma equipe gestora democrática, aberta a todos, para que a escola seja construída através de um processo, no qual haja participação de todos. A professora Y aponta: “Sabemos que não são todas as Escolas que contam com equipes gestoras que contribuem para um bom andamento do processo educativo. Nisso, temos pontos positivos, sempre ofertando apoio administrativo e pedagógico, o que numa escola de educação

infantil onde crianças precisam ficar em turnos integrais é de suma importância”.

Quanto à participação das famílias e casos de acesso e permanência, professoras de algumas turmas mencionam que têm dificuldades relacionadas ao assunto. Elas explicam que nem todas as famílias têm participação ativa nos momentos escolares e que nem todas as crianças possuem uma boa frequência nos dias letivos, prejudicando assim pessoas que necessitariam de uma vaga. Segundo a professora E, “Esse aspecto torna-se um tanto complicado, estamos sempre buscando a melhor solução, porém alguns familiares não entendem que a etapa de educação infantil é tão importante quanto qualquer outra etapa de ensino, precisando da frequência ativa das crianças para o seu melhor desenvolvimento”.

Dessen e Polonia (2007, p. 22) destacam a importância da instituição familiar para o bom desenvolvimento humano,

Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva.

Como necessidade mais urgente da escola, através da análise das respostas, foi possível constatar como ponto em comum a questão da estrutura física da escola – salas de aula com pouco espaço, não adaptadas de acordo com a faixa etária e necessidade das crianças; falta de prateleiras e organizadores para guardar os materiais pedagógicos; falta de biblioteca e brinquedoteca; alguns espaços com goteiras; falta de ventiladores, banheiros com vazamentos, entre outros.

A auxiliar D afirma: “Sabemos das necessidades urgentes da escola. Para nós, é um desafio trabalhar com as crianças com tais problemas, porém sabemos também das dificuldades financeiras da escola. Nem sempre o município nos auxilia financeiramente. Vivemos das promoções realizadas pelo CPM, o que é pouco, comparado com as nossas necessidades”.

E a professora H complementa: “As pessoas precisam se colocar no lugar das crianças, que precisam ficar oito horas diárias em um ambiente, que pode alagar se chover. Se fizer muito calor, as crianças podem passar mal devido à má ventilação”. Portanto, destaca-se, assim, a necessidade de proporcionar um ambiente adequado aos pequenos que ficam em jornadas integrais, precisando de cuidado.

Bonavigo, Carpinski e Martins (2016, p. 75) ressaltam a importância de um bom ambiente institucional: “A escola precisa ser um espaço em que as crianças possam se desenvolver de forma sadia, vivenciando seus primeiros anos de escolarização com alegria e segurança, sentindo-se acolhidas-protegidas”.

Por fim, ao serem questionados sobre como lidar com os desafios que surgem ao longo do cotidiano escolar, melhorando significativamente o desenvolvimento integral das crianças, os profissionais responderam em grande número que não existe uma fórmula pronta para desafios pré-definidos. Segundo os professores, é através da experiência que possíveis soluções se constroem, contando com a colaboração de todos os envolvidos no processo educativo.

### **Considerações finais**

O cotidiano escolar de uma escola municipal de educação infantil em tempo integral pode, na maioria das vezes, ser carregado de desafios, principalmente para docentes e gestores das instituições. A educação não é um trabalho que deve ser realizado individualmente. Deve contar com o apoio dos outros funcionários e da própria família dos educandos. Assim, um processo de ensino-aprendizagem de qualidade ocorre devido à ação conjunta de diversos fatores, os quais possuem o mesmo objetivo: o desenvolvimento integral de cada criança inserida no ambiente educacional.

Ao analisar as respostas obtidas e ler os principais estudos dos autores escolhidos, comparando os resultados, foi possível constatar que todos os entrevistados ligados ao processo educacional em uma escola de educação infantil em tempo integral enfrentam ou já enfrentaram algum tipo de desafio

durante seu cotidiano escolar. Dificuldades essas que, muitas vezes, são comuns no ambiente institucional, podendo variar de docente para docente.

Ainda a partir das respostas obtidas, foi possível perceber que soluções prontas para desafios pré-definidos não existem. A maioria das dificuldades que venha a ocorrer durante a vivência escolar em tempo integral se dão a partir de situações cotidianas. Como possível solução, cada docente deve estar sempre pronto para enfrentar qualquer tipo de situação que possa acontecer durante seu dia-a-dia escolar. Destaca-se, assim, a importância da formação continuada, para que os profissionais estejam sempre em constante aprendizado, buscando inovar nos processos metodológicos e procurando oferecer o melhor suporte as crianças atendidas.

Quanto à instituição como um todo e a equipe gestora democrática, que esteja sempre em busca de melhorias para o trabalho em grupo. Da mesma forma, o espaço escolar deve sempre atuar em parceria com os órgãos governamentais, para que ofereçam suporte, principalmente quanto ao espaço físico institucional. Menciona-se, ainda, a necessidade de que a escola – como instituição em tempo integral – procure sempre estudar as propostas curriculares, inovando o projeto político pedagógico, para que este seja sempre um eixo norteador de qualidade.

Além de tudo, destacam-se a importância e a relevância da participação familiar e o acesso e permanência na escola. É fundamental que toda a equipe escolar - principalmente, professores e gestores - esteja sempre buscando proporcionar a integração familiar com o cotidiano escolar, de forma a contribuir para que os inúmeros desafios enfrentados no cotidiano de uma escola de educação infantil em tempo integral sejam solucionados.

Por fim, esta pesquisa tornou viável compreender os principais desafios enfrentados por uma instituição municipal de educação infantil multidisciplinar em tempo integral. Foi possível ainda conhecer diversas opiniões de profissionais atuantes no cotidiano escolar, mostrando, assim, prováveis soluções para os desafios e/ou dificuldades encontrados no ambiente institucional. Por fim, a pesquisa procurou servir como auxílio tanto à instituição alvo de investigação quanto às demais instituições de educação infantil em tempo integral que enfrentam ou venham a enfrentar desafios semelhantes.

## Referências

BONAVIGO, Aliana Endler; CARPINSKI, Licini Camila; MARTINS, Simone Casagrande. Entre mamadeiras e livros: vivenciando a educação em tempo integral na primeira infância. In: LOSS, Adriana et al. *Construindo projetos pedagógicos em Escolas de Educação Integral em Jornada Ampliada*. Tubarão: Copiart, 2016. p. 73-82.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Portal da Educação Integral - Educação Infantil*. Disponível em: <<http://educacaointegral.mec.gov.br/educacao-infantil>>. Acesso em: 19 dez. 2018.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. *A família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano*. 17. ed. Brasília: Scielo, 2007. 11 p. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03>>. Acesso em: 19 dez. 2018.

IBERNÓM, Francisco. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Abdr, 2010.

LOSS, Adriana Salete. Desafios à educação básica: a educação integral. In: 2015. *Formação Continuada de gestores das escolas públicas: Educação Integral em Jornada Ampliada*. Tubarão: Copiart, 2015. p. 29-58.

SPUDEIT, Augusta Rosana; DRESCH, Dirlei; PICHETTI, Marisa Pasinato. Estudar a Educação de tempo integral na escola como ação de formação continuada. In: LOSS, Adriana et al. *Construindo projetos pedagógicos em Escolas de Educação Integral em Jornada Ampliada*. Tubarão: Copiart, 2016. p. 29-38.